

## SEMANA DAS VOCAÇÕES – 2017

**«Impelidos pelo Espírito para a missão» é o tema, proposto pelo Papa Francisco, para o 54º Dia Mundial de Oração pelas Vocações.**

Que vocações? O Papa, na sua mensagem, começa por dizer que “gostaria de me deter na dimensão missionária da vocação cristã”. Apresenta este tema depois de fazer referência aos tratados nos anos anteriores: “o convite a «sair de si mesmo» para pôr-se à escuta da voz do Senhor e a importância da comunidade eclesial como lugar privilegiado onde nasce, alimenta e se exprime a chamada de Deus”. Desenvolvendo este propósito no contexto referido, afirma que “todos os cristãos são constituídos missionários do Evangelho”. Fundamenta esta tese no que havia dito na Exortação *Evangelii Gaudium*, 21: «a alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária».

Daqui, a afirmação imediata do Papa Francisco nesta Mensagem: “o compromisso missionário não é algo que vem acrescentar-se à vida cristã como se fosse um ornamento, mas, pelo contrário, situa-se no âmago da própria fé: a relação com o Senhor implica ser enviados ao mundo como profetas da Sua Palavra e testemunhas do Seu Amor”. Nesta sequência de apelo à missão, o Papa diz mais adiante: “em virtude do Batismo, cada cristão é um «cristóforo» ou seja, «um que leva Cristo» aos irmãos”. Isto vale de forma particular – diz o Papa – “para as pessoas que são chamadas a uma vida de especial consagração e também para os sacerdotes, que generosamente responderam «eis-me aqui, envia-me»”.

O Papa continua a refletir a dinâmica vocacional e convida todos os cristãos a viverem a missão de Cristo, que “vem colocar-Se ao nosso lado no caminho”, referindo a experiência de Emaús. Porque o Espírito Santo é o “fundamento da

missão”, pede que tenhamos oração assídua e contemplativa, criando “amizade íntima com o Senhor, para implorar do Alto novas vocações ao sacerdócio e à vida consagrada”.

Francisco acrescenta que “o povo de Deus precisa de ser guiado por pastores que gastam a sua vida ao serviço do Evangelho. Por isso, peço às comunidades paroquiais, às associações e aos numerosos grupos de oração presentes na Igreja: sem ceder à tentação do desânimo, continuai a pedir ao Senhor que mande operários para a Sua messe e nos dê sacerdotes enamorados do Evangelho, capazes de se aproximar dos irmãos, tornando-se assim sinal vivo do amor misericordioso de Deus”.

Na nossa oração intensa e confiante pelas vocações, peçamos que as Crianças e os Jovens aprendam a abrir o coração ao amor de Jesus e ao testemunho dos que sentem alegria na resposta ao chamamento de Deus. Que os Sacerdotes, Religiosas e Religiosos sejam testemunhos vivos e felizes do Sim a Deus no serviço dos irmãos. Que os Pais e Casais em geral transmitam, com a vida, a vocação ao amor, na Fé e na aceitação da vontade de Deus – caminho, verdade e vida.

Termino com uma palavra de estímulo e de amizade aos nossos Seminaristas, em Viseu e em Braga. Uma palavra amiga e de muita comunhão aos Responsáveis da Pastoral das Vocações, nas paróquias e nos arceprestados da Diocese. Uma palavra de comunhão e de união ao Reitor e Responsáveis dos Seminários, em Viseu e em Braga. Rezemos, todos, ao Senhor da Messe: dai, ao Mundo e à Igreja, muitos e santos Sacerdotes, Religiosos, Missionários e Famílias cristãs. Todos juntos, sejamos felizes e empenhados construtores do Reino de Deus!

Bispo Ilídio